# A EFICÁCIA DO PEELING DE ÁCIDO GLICÓLICO NO TRATAMENTO DE MELASMA: RELATO DE CASO

The Effectiveness Of Glycolic Acid Peeling In The TreatmentOf Melasma: Case Report

Cecília Domingues Martins<sup>1</sup>, Nicole Soares da Silva<sup>1</sup>, Vanessa Chiaparini Martin Coelho Pires<sup>2\*</sup>, Willen Vilela Soares<sup>2</sup>, Ana Carolina Ruiz<sup>2</sup>, Adelma Cláudia Rizzi<sup>2</sup>

#### RESUMO

O objetivo deste Relato de Caso é descrever a experiência acadêmica em campo de estágio na Clínica Escola de Fisioterapia da FAMP. O paciente apresenta melasma facial, de causa idiopática, caracterizado pela presença de manchas escuras, frequentemente associado a gravidez, devido ao estímulo de hormônios nessa fase, exposição aos raios solares UV, predisposição genética e uso de anticoncepcionais. Foi realizada a ficha de avaliação fisioterapêutica de dermatofuncional e traçadas as condutas de intervenção, as quais foram na primeira sessão, utilizando o Peeling de Diamante para descamação da pele, nas próximas, a aplicação do ácido glicólico por seis sessões com duração uma hora e trinta minutos cada, uma vez a cada semana, totalizando sete sessões. O resultado alcançado com o tratamento fisioterapêutico foi a redução e clareamento das manchas de melasma.

Palavras-chave: Melasma; Ácido glicólico; Peeling químico;

## ABSTRACT

The aim of this Case Report was to describe the academic experience in the internship field at the FAMP Physical Therapy School Clinic with a patient who presented facial melasma, characterized by the presence of dark spots, being of idiopathic cause, but often associated with pregnancy, due to the stimulation of hormones in this phase and also exposure to UV sun rays, genetic predisposition and use of contraceptives. The physiotherapeutic evaluation form of Dermatofunctional was performed and the intervention approaches were traced, which were, in the first session, using Diamond Peeling for a first peeling of the skin. And in the second session starting the application of glycolic acid submitted to 6 sessions lasting 1 hour and a half, being 1 times a week, totaling 7 sessions of 1 and a half hours. The result achieved with the therapeutic treatment was the reduction and bleaching of melasma stains.

**Keywords:** Melasma; Glycolic acid; Chemical peeling;



<sup>1.</sup> Discente do curso de fisioterapia, estagiárias de Ginecologia e Obstetrícia e Dermatofuncional I da Faculdade Morgana Potrich - FAMP, Mineiros - GO.

<sup>2.</sup> Docente do curso de fisioterapia, Faculdade Morgana Potrich – FAMP, Mineiros – GO.

<sup>\*</sup>Autor para Correspondência. E-mail: vanessamartin@fampfaculdade.com.br

# INTRODUCÃO

Melasma é uma alteração na pigmentação normal da pele, sendo definida como uma hiperpigmentação, sua característica é uma cor mais amarronzada mais comum em região de face, pescoço, lábios superiores e menos comum em mãos e braços<sup>1</sup>.

Os índices de maior ocorrência de melasma são em mulheres com peles de tons mais escuros e em idade reprodutiva. Entre fatores de risco mais comuns se destacam, exposição ao sol devido aos raios ultravioleta, gravidez, uso de anticoncepcionais orais e fatores genéticos<sup>2</sup>.

A fisioterapia Dermatofuncional é uma das áreas de maior busca para o tratamento da alteração pigmentar que desencadeia o Melasma. Desta forma, faz-se de grande importância conhecer os diferentes métodos realizados, como o método de peeling químico, identificando os benefícios, segurança para a utilização de compostos químicos empregados e, a partir disso, proporcionar um resultado eficaz no tratamento<sup>3</sup>.

O peeling químico é uma técnica frequentemente usada e que apresenta um resultado eficaz sobre o tratamento do melasma. Evitando a hiperpigmentação pós-inflamatória, recomendasse o peeling químico de característica superficial<sup>4</sup>.

De acordo com Oliveira<sup>5</sup>, o peeling químico consiste na aplicação de substâncias ácidas na pele, que tem como objetivo a descamação controlada da epiderme (camada superficial da pele) seguido da regeneração, que por sua vez aumentará o processo natural de reestruturação da pele.

Oliveira<sup>5</sup> afirma que é indispensável o uso contínuo do protetor solar para pacientes submetidos ao peeling químico com agentes cáusticos como os ácidos, que são popularmente utilizados em tratamentos estéticos. Também é contraindicado o uso de ácidoss em peles que apresentem feridas em exposição.

O ácido glicólico é o principal representante dos alfahidroxiácidos e devido a presença de uma menor cadeia carbônica, facilita sua entrada e absorção na pele<sup>6</sup>.

Segundo Marques, Tomazzoni e França<sup>7</sup>, o ácido glicólico é ideal para o procedimento de peeling químico, pois é característico pelo bom reparo tecidual. É muito usado como um coadjuvante em procedimentos estéticos dermatológicos, melhorando a textura, elasticidade e espessura da pele.

Este trabalho tem o objetivo de discorrer e pontuar sobre a eficácia do peeling de ácido glicólico no tratamento de um melasma facial.

#### METODOLOGIA

Para a formulação do presente estudo foram utilizados os bancos de dados dos sites acadêmicos SCIELO e PUBMED, artigos científicos publicados e disponibilizados no Google Acadêmico, em idiomas inglês e português, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), foram escolhidos artigos referentes ao tema, publicados nos últimos 10 anos, dando ênfase nos trabalhos mais recentes, as buscas foram feitas com as seguintes palavras chaves: melasma, ácido glicólico, peeling químico com ácido glicólico.

Paciente A.P.D.M.D, sexo feminino, 43 anos, 72 quilogramas, 1,58 de altura e IMC: 32,29. Foi realizada avaliação fisioterapêutica e o diagnóstico clínico do paciente é Melasma devido a gestação e exposição solar. Paciente apresentou melasma facial em região de buço, região de zigomático, nariz e testa. O tratamento aplicado nas sessões: na primeira sessão iniciou-se a higienização da pele utilizando esfoliante de maracujá (hidraderm), em seguida com auxílio de um algodão foi aplicada a água micelar (Sheisprofissional), para retirar resíduos que possam ter restado na face da paciente, após foi realizado peeling de diamante com modo continuo, duração de seis minutos cada lado da face (direito e esquerdo) totalizando em doze minutos, para finalizar foi aplicada argila verde por dez minutos, por fim foi feita a remoção da e aplicação do protetor solar (Sunlenss FPS 60). Nas próximas sessões foi realizado o mesmo processo de higienização com a esfoliação e água micelar, em seguida foi aplicado o ácido glicólico por minutos, a remoção utilizando a solução neutralizadora, aplicação da argila verde e remoção após dez minutos e finalizou-se com protetor solar (sunlenss FPS 60). Foi realizada uma sessão por semana, com duração de uma hora e trinta minutos, totalizando 7 sessões.

Para o presente caso busca-se uma redução das manchas de melasma, o objetivo da intervenção do peeling com ácido glicólico foi de clarear as manchas de melasma presentes na face da paciente em região de nariz, zigomático, testa e buço, causadas durante a gravidez e também longas exposição à luz solar UV.

## RESULTADOS

O presente trabalho utilizando como técnica aplicada, o Peeling de Diamante na primeira sessão e em seguida nas próximas sessões, a limpeza inicial da pele e com aplicação do peeling químico com ácido glicólico, resultou em um eficaz tratamento, identificando facilmente o clareamento e redução das manchas de melasma.

Diante o tratamento proposto de peeling químico, observou-se que houve redução e clareamento de toda a face, em alguns locais específicos como na região zigomática próximo a orelha e testa, houve considerável redução das manchas, porém não houve clareamento total das manchas.

# **DISCUSSÃO**

Segundo Dayal, Sahu, Dua (2016) os peelings de ácido glicólico têm o efeito de remodelação epidérmica, descamação acelerada e capaz de atenuar o efeito aditivo na síntese de melanina, causando a dispersão do pigmento escuro presente no melasma.

O peeling químico com ácido glicólico é o agente de peeling de mais ágil mobilidade devido a boa penetração na pele, por sua característica de baixo peso molecular e maior biodisponibilidade, sendo o que apresenta maior redução de melasmas e menos complicações pós- peeling químico<sup>2</sup>.

Peelings superficiais que incluem ácido glicólico com concentrações apropriadas, são em sua maioria, seguros e eficazes para pele atuando na redução de pigmentação escura como o melasma<sup>8</sup>.

# **CONCLUSÃO**

O melasma é um distúrbio pigmentar de alta prevalência que afeta negativamente a qualidade de vida dos pacientes, causando constrangimento e frustração associada aos tratamentos pouco eficazes. Nesse contexto, o peeling com ácido glicólico se apresenta como uma alternativa promissora para o tratamento de Melasma, com um mecanismo de ação com descamação e regeneração, apresentando um resultado satisfatório quanto à segurança e eficácia.

## REFERÊNCIAS

1.DAYAL, S.; SAHU, P.; DUA, R.; Combination of Glycolic Acid Peel and Topical 20% Azelaic Acid Cream in Melasma Patients: Efficacy and Improvement in Quality of Life. **J Cosmet Dermatol**. 2017 Mar;16(1):35-42. doi: 10.1111/jocd.12260. Epub 2016 Aug 8. PMID: 27500896.doi: 10.1111/j.1524-4725.2012.02435.x

- 2. AREFIEV, K. L. Ball MD 1; HANTASH, B. M. MD, PhD 2 Avanços no tratamento do melasma: uma revisão da literatura recente, Cirurgia dermatológica: julho de 2012 - Volume 38 - Edição 7 pt1 - p 971-984
- 3. MASCAGNA¹, D.; SUZUKI, L. H. K.; BIFFE, B. G. A atuação da fisioterapia no tratamento do melasma. 2019.
- 4. CHAUDHARY, S.; DAYAL, S. Efficacy of Combination of Glycolic Acid Peeling With Topical Regimen in Treatment of Melasma. **J Drugs Dermatol**. 2013 Oct;12(10):1149-53.

PMID: 24085051.

- 5. OLIVEIRA, G. C. de.; PEREIRA, G. G.; CERRI, M. F. Aplicabilidade Dos Peelings Químicos: Revisão De Literatura. **Revista Acadêmica Novo Milênio**, 2021.
- 6. SILVA, G. L. da.; SIMONIS, M.; HENRIQUE, M.; SCHUH, C. M.; MULLER, C. R. Associação do Peeling de Ácido Kójico e Ácido Glicólico no Tratamento do Melasma: Um Estudo de Caso. **Anais do Salão de Ensino e de Extensão**, p. 82, 2015.
- 7. MARQUES, J.; TOMAZZONI, R. C.; FRANÇA, A. J. V. B. D. V. Uso do Peeling de Ácido Glicólico no Tratamento da Pele Fotodanificada. **Universidade do Vale do Itajá.** 2016.
- 8. SARKAR, R. MD, MNAMS.; GARG, V. MD, MNAMS.; BANSAL, S. MD; SETHI, S. MD, DNB.; GUPTA, C. MD. Comparative Evaluation of Efficacy and Tolerability of Glycolic Acid, Salicylic Mandelic Acid, and Phytic Acid Combination Peels in Melasma, **Dermatologic Surgery**: March 2016 Volume 42 Issue 3 p 384-391.
- 9. SARKAR, R.; CHUGH, S.; GARG, V. K. Newer and upcoming Therapies for Melasma.Indian J Dermatol Venereol Leprol 2012;78:417-428